

As melhores e mais vividas photographias tiradas no local dos acontecimentos.

Um Jornal Ideal.
Circulação na Europa e em todos
os Estados do Brazil.

O Espelho

Um Fiel "Espelho."
Serviço especial de photographos
do "Daily Mirror," Londres.

Numero 5.

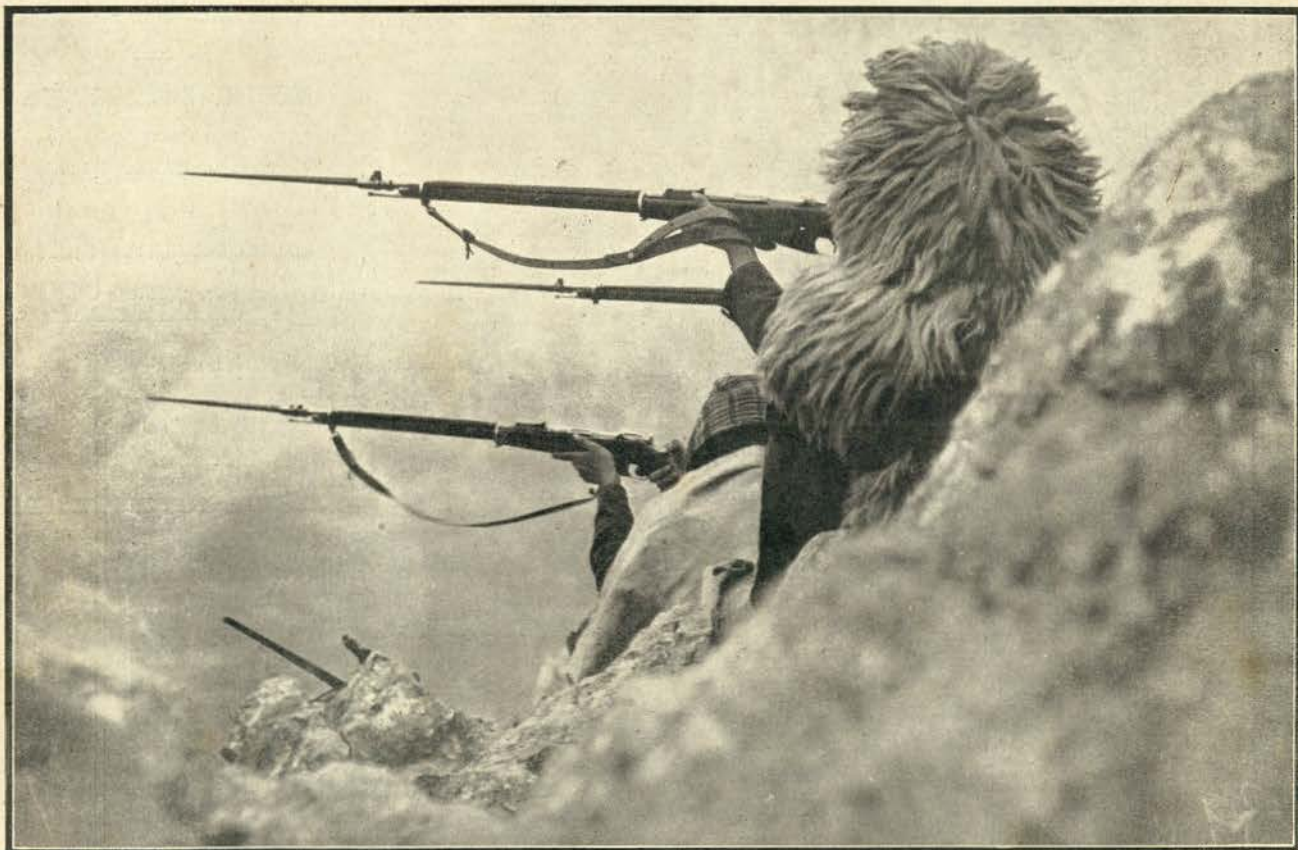
(BRAZIL: PRECO 400 REIS.)

Londres, 1 de Fevereiro de 1915.

(BRAZIL: PRECO 400 REIS.)

Jornal Illustrado.

O EXERCITO DE MONTENEGRO.



Caçadores, do exercito de Montenegro. Estes soldados, excellentemente protegidos do frio, pelas pelles que usam, mais parecem leões do que entes humanos. Atraz dos rochedos a sua certa pontaria se faz sentir nas fíliras do inimigo.



Como as tropas inglezas manobram no campo da batalha. *Uma metralhadora desarmada, sendo transportada com a maxima cautela para uma nova posição.

O PAPA VISITA AS VICTIMAS DO TERREMOTO.

O maravilhoso palacio do Monarcha Pontifice Benedictus XV.

AS BELLEZAS DO VATICANO.



O PAPA BENEDICTUS XV. EX-CARDEAL DE LA CHIESA.

Logo após o conhecimento da terrível catastrophe que tantas vidas destruiu sob as ruínas das cidades atingidas pelo terremoto, na Italia, Sua Santidade, o Papa, deixou o Vaticano, dirigindo-se ao hospital de Santa Maria, para visitar as centenas de victimas do horrivel desastre.

Carinhosamente conversando com os feridos, os quaes lhe narraram os detalhes da catastrophe, o Papa, com aquelle desvelo que lhe é natural, incalçou no animo de todos a confiança na Graça Divina, distribuindo esmolas aos que tão profundamente haviam soffrido o horrivel martyrio.

No trajecto para o hospital, utilisou-se de uma passagem no interior de Vaticano, atravessando a Basílica de S. Pedro, cujas portas foram antes cuidadosamente cerradas, conservando assim a longa tradição de não sahir do seu absoluto recolhimento.

Entretanto, esse recolhimento, quasi uma prisão a que todos os Pontifices se adaptam, é cercado de uma sumptuosidade deslumbrante, de fama universal.

Os magnificos apartamentos e salões, as vastas escadarias, as nobres Loggias, em que os mais primorosos artistas, Michael Angelo e Raphael, encontraram expansão para os seus genios, formam um conjunto incomparavel para o destaque do roxo imperial e o escarlate dominante, dos principes da igreja, em cujo meio extraordinariamente realça as alvas vestes do monarcha Pontifice, de um branco immaculado, vivida simplicidade, apresentando á imaginação a immensuravel distancia separando o Papa da sua committiva.

Tudo é magestoso dentro do Vaticano. A sua entrada principal com os bellissimos portões de bronze, nos conduz ao espaço corredor de marmore, suavemente inclinado na direcção á famosa escadaria real, passagem para a Capella Sistina.

No corredor, entre antigos e modernos armamentos cuidadosamente dispostos em estantes, a guarda suíssa, com os seus fascinantes uniformes, preto, amarelo, vermelho e azul, move-se constantemente sob os brilhantes raios de sol que penetram pelas vidraças do lado da Piazza de S. Pedro.

Do lado direito do corredor, a Scala Pia, vasta escadaria que conserva o nome de Pius IX., e cuja construcção originou de um seu desejo, dá entrada para o pateo de S. Damaso, onde estão situados os apartamentos privados do Papa. Admiravel e deslumbrante escadaria é a Scala Pia!

Um verdadeiro sonho — como bem disse Mr. Valentine Williams, depois da sua visita ao Vaticano.

Brilhando aos raios do sol de Roma, que escoa a sua luz através das vidraças coloridas, e parecem reflectir joias sobre

o alvo e luzido pavimento, essa escadaria se levanta magestosamente ao fundo do corredor.

O pateo de S. Damaso, pode dizer-se no centro do Vaticano, e as famosas Loggias de Bramante, com grandes varandas descobertas, são hoje protegidas com vidraças, bellamente ornamentando as tres faces do espaço pateo.

Calmo como o silencio dos seculos, só se ouve neste local o murmuro das aguas da fonte que Innocente erigiu a S. Damasus, e de espaço á espaço o tinar das armaduras das sentinellas que rondam.

Tudo é grave, tudo é emocionante, dominando o espirito do visitante.

Outra vasta escadaria com largos mas rasos degraus de marmore branco, conduz-nos ainda a maior altura neste maravilhoso palacio de mil salas, que, visto da memoravel Piazza de S. Pedro, assemelha-se a um castello encantado, suspenso nos ares.

Essa escadaria dá passagem para um largo e imponente pateo revestido de marmore colorido — Hall Clementine — onde a permanencia da guarda suíssa, com suas garridas cores sobresahindo sobre o marmore branco do pavimento, produz um atraente contraste.

Os escudeiros, Sedarij, que conduzem o throno do Papa, nos dias de grande pompa, quando o Pontifice vae á Cathedral de S. Pedro, vestem trajo de veludo com ramagens, de cor escarlate, o casaco quasi tocando os joelhos, com borlas pendendo dos hombros, calção de veludo e laços de fita nos joelhos, meias de cor escarlate e fivelas nos sapatos.

Duas classes constituem a guarda nobre constantemente no serviço do Papa — gentis homens de esplendida apparencia e estatura, com uniformes azues, longas espadas e capacetes com altos penachos; alguns sacerdotes vestindo sotanas de cor violeta, e um camarista, com uniforme diplomatico, ostentando galões dourados e chapéo armado debaixo do braço.

Na seclusão, mas num meio magestoso move-se o Pontifice, cercado da sua brilhante committiva, sempre interessante ao mundo exterior, exercendo benefica influencia em todas as partes do globo, enlevando e exaltando os povos a nobres acções pela sua fé.

O Tunel Do Canal Inglez.

Idéa ainda descuidada pelo deputado francez M. Clagny.

Parece que a idéa suscitada, ha tempos, sobre a construcção dum tunel ligando a França á Inglaterra, ainda não foi completamente abandonada.

O deputado M. Gaubbier de Clagny continua, pela imprensa franceza, a fazer um apello á nação britannica, para a construcção do tunel.

M. de Clagny attesta as vantagens que tal empreendimento traria aos exercitos dos alliados, augmentando as facilidades de communicações entre os dois paizes.

Insiste mesmo, no começo dessa obra em Dover e Calais, antes da assignatura da paz.

Sem duvida, seria um grande melhoramento, mais approximando as cordiaes relações já existentes entre o povo francez e o inglez, a distancia que ora separa Londres de Paris reduzida a uma simples viagem de 4 horas; mas . . . seria uma tal construcção prudente, considerando a difficuldade de proteger esse tunel em toda a sua extensão através do canal!

Cremos que nunca tal idéa será accoite pelo Governo inglez, ou aconselhada pelo Almirantado, que actualmnte não a patrocinam, nem encontram nesse gigantesco trabalho, vantagens aconselháveis.

O SULTAN HUSSEIN. Esplendor Oriental.

O Sultan Hussein I. assumiu o governo do Egypto e, deslumbrante, com um esplendor oriental, o prestito desfilou pelas ruas do Cairo, no dia da sua ascenção ao elevado posto que a nação lhe confia.

A cerimonia, revestida de certa simplicidade, não deixou de ter, em parte, o esplendor militar, notavel pelo comparecimento ao acto, de tropas de todas as raças do Imperio.

A praça Abdin é um espaço largo cercado nos tres lados, pelas alvas e longas fachadas do palacio, sob uma brilhante guarda do exercito do Egypto e " Lancashire Fusiliers."

Aguardando o prestito, as varandas apresentavam-se repletas de espectadores, e mulheres envoltas em sombrios véos *yashmaks*, completavam a vasta multidão.

Um grande palanque foi construido e ornamentado com reposteiros orientaes, para os nobres espectadores.

A audiência de recepção compareceram 6.000 pessoas. As visitas foram apresentadas em pequenos grupos, e o Sultan a todos respondeu com uma phrase delicada.

Dirigindo-se á imprensa, o Sultan disse:

"O Egypto deverá ter uma organização europea. Actualmnte, não podem existir barreiras para o mundo. Todos devemos ser camaradas, cooperando no trabalho para o bem geral. Consagrarei o restante de meus dias, ao meu paiz.

Não sede severos para com os nativos. Se são vagarosos e consideram as suas oportunidades, sede pacientes. Eu admiro a imprensa.

Não podemos existir sem saber os acontecimentos do mundo."

O Sultan depois deste discurso, foi delirantemente aclamado pela brilhante reunião.

Um Amigo de Napoleão III.

O principe Hussein, hoje Sultan do Egypto, com sessenta e dois annos de idade, é filho de Ismail Pasha e tio do Khedive de posto. Sua educação esteve a cargo de um coronel francez, em Alexandria, e depois em França. Durante a sua mocidade foi frequentemente um hospede de Napoleão III, nas Tuileries, e um companheiro do principe imperial.

Conbe-lhe a distincção de receber a Emperatriz Eugenia, na occasião da abertura do canal de Suez.

Estava na França durante a guerra de 1870 e deixou Paris sómente tres dias antes da cidade ser sitiada.

Nessa epocha foi enviado para Florença, então Capital do reino da Italia, numa missão ao rei Victor Emmanuel.

Deixou o Egypto, quando o seu irmão foi feito Khedive e conservou-se retirado do paiz, durante dois annos. Pouco depois foi llo confiado uma provincia do Egypto, que administrou como Governador, ganhando vasta experiencia nos diversos misterios.

Recebeu o rei Edward VII. e o Csar, durante as suas visitas ao Egypto. O Sultan Hussein possui um filho, Principe Kamel Eddin, com trinta e nove annos de idade, casado.

O Sultan do Egypto ainda que de pequena estatura, o seu porte é magestoso, usando um bello bigode, asselhai-do-se ao typo francez. Mostrando sempre grande interesse em finanças, a sua predilecção, entretanto, é pela agricultura, que lhe merecendo enorme attenção tem recebido profundos estudos de sua parte na França, Italia e Belgica. Tem vivido longamente em districtos ruraes e conhece perfeitamente a sciencia da irrigação, tão util ao seu paiz. Denominaram-o, Pae de Fellah, sendo um sincero amigo das instituições da Inglaterra.

MORRO 99.

A expressão de morro 99; morro 111, etc., é uma das mais constantes observações nas communicações officiaes enviadas pela França.

O mysterio dos numeros foi nos explicado. Mappas cuidadosamente desenhados para o uso militar, dão um excellento ensino para a boa collecção hoje existente, e nelles, a menor elevação, o menor riacho ou outra particularidade, são numerados e fornecidos com um indice, exactamente como uma casa commercial faz com os nomes de seus trezinhos.

Quando um movimento de qualquer natureza, por muito insignificante que seja, se effectua, immediatamente é marcado na carta geographica.

A guerra, actualmnte, é conduzida com tanta sciencia, que quasi se pode dizer cada folha ou pedra está numerada nos mappas.

The Produce and Copra Merchants, Ltd.

Importadores de productos brasileiros,

INCLUIDO

CAFÉ, COCOA, MATTÉ, MILHO

FUMO, ASSUCAR, PELLAS,

ALGODÃO, Etc.

ACCETIAM REPRESENTAÇÕES.

Créditos bancarios obtidos contra os conhecimentos de embarque.

Enviem esclarecimentos e as amostras a

Produce and . . .

Copra Merchants,

Ltd.,

117-118, Leadenhall Street,

LONDRES, E.C.

BEBAM SÓMENTE

CHÁ LIPTON

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

UMA BEBIDA APRECIADA.



Os alemães na sua passagem pela belgica, provaram que lhes era possivel tornarem-se agradaveis, especialmente, quando lhes forneciam bebida.

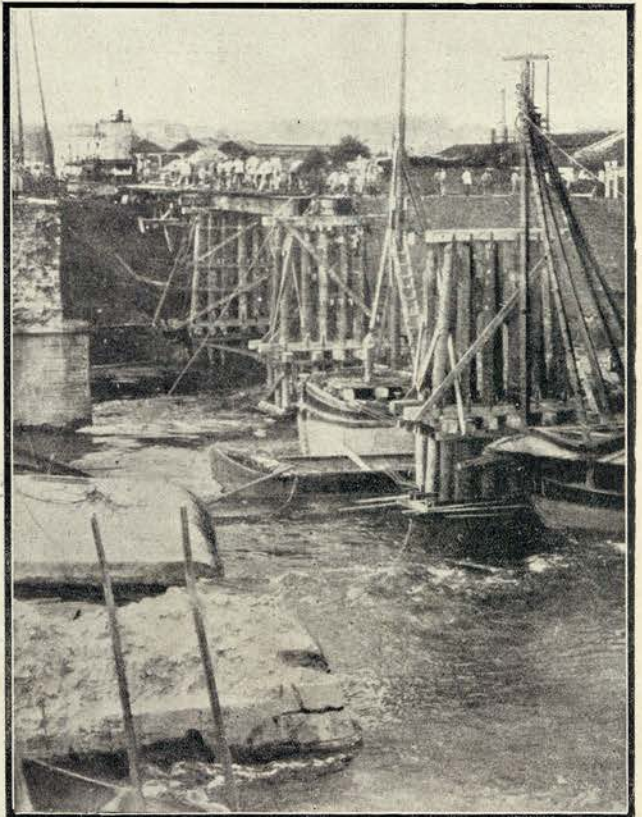
RUSSOS AVANÇAM NA GALICIA.



Esta photographia tirada na Galicia, representa os russos correndo para tomarem uma nova posição que disputaram com valor obtendo-a.



Uma photographia obtida justamente no momento em que uma peça da artilharia belga detonava, no norte da França.



O exercito allemão construindo uma ponte sobre o rio Mass, a qual foi completada em poucas horas, dando passagem ás suas forças.

Encommendem os numeros a seguir. O fiel espelho da guerra.

Os principais acontecimentos do dia.
Scenas do terremoto. Photographias.

O ESPELHO.

A partida do exercito russo. O ataque
do exercito do Kaiser. Photographias.

A DESTRUIÇÃO PELA NATUREZA.

A DESTRUIÇÃO PELO HOMEM.



Uma das primeiras photographias do terremoto na Italia, mostrando as ruínas e alguns dos habitantes que escaparam.



Uma rua em Soissons. A photographia foi tirada durante o forte bombardeio desta cidade, pelos allemães.



Barracas em que os habitantes, depois do terremoto, se refugiaram, sem cousa alguma possuirem.



Mais uma triste scena do terremoto. Soldados italianos removendo algumas victimas das ruínas.



Artilharia belga procurando esconder dos aviadores os seus movimentos, encobertos pelas arvores.



Os ultimos disparos da artilharia japoneza, antes da victoria e da tomada de Tsingtau.